GUIA DE ESTUDO

Eventos Finais

Alberto Timm

30 de maio de 2026

Igreja UNASP EC · doxus.org

Gerado por Doxus · doxus.org

BIG IDEA

Preparar-se para a volta de Cristo é viver hoje com fé, vigilância e prioridade eterna, sem perder a esperança diante do desapontamento.

O chamado para viver prontos

O pregador ligou a preparação para a segunda vinda ao testemunho de vida de Carlos Ferri: da simplicidade da roça em Altinópolis ao chamado de Deus em meio a dúvidas, perdas e decisões. Assim como o pastor aprendeu a viver sem adiar o essencial, a mensagem central é que o cristão não deve apenas se preparar para Cristo voltar, mas estar preparado.

LEITURA BÍBLICA — JOSUÉ 1

Sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do Senhor, que este falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo:
Moisés, meu servo, é morto; levanta-te agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.
Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés.
Desde o deserto e do Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até ao mar Grande para o poente do sol será o vosso limite.
Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.
Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.
Tão-somente sê forte e muito corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares.
Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.
Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não te atemorizes, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

VERSÍCULO-CHAVE

"E digo isto a vocês, conhecendo o tempo: já é hora de despertarem do sono, porque agora a nossa salvação está mais perto do que quando cremos.
A noite está quase acabando; o dia logo vem. Portanto, deixemos de lado as obras das trevas e vistamo-nos da armadura da luz.
Vivamos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e devassidão, não em dissensões e inveja.
Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne."

Romanos 13:11-14

A vida real, o desapontamento e o chamado de Deus

O pregador mostrou que Deus conduz a vida por meio de decisões concretas. Carlos Ferri cresceu em Ribeirão Preto e Altinópolis, numa família não adventista, trabalhando desde os 9 anos, saindo às 4 da manhã para a fazenda. Sem sapatos,

com roupa remendada e numa escola multisseriada a 9 quilômetros, ele aprendeu o valor da simplicidade. Primeiro sonhou em ser tratorista; depois, ao receber do tio um pequeno capacete, uma arminha e uma botininha de plástico da Força Aérea, passou a sonhar em servir ao exército. Mais tarde, em Pirassununga, serviu 5 anos na Força Aérea Brasileira e 12 anos na Polícia Rodoviária. O pregador usou essa história para enfatizar que Deus chama pessoas simples e as conduz passo a passo. A mãe de Carlos foi decisiva: ela o acolheu, o incentivou e repetia que ele seria diferente e venceria. O pregador destacou que ela representou Cristo para a família. Na vida espiritual, o caminho também foi de descoberta: Carlos entrou numa igreja adventista em dezembro de 1993 e não se sentiu acolhido no começo, mas uma classe de Escola Sabatina com um pastor jubilado o cativou. Depois de estudar, orar e refletir sobre sua responsabilidade diante de Deus, ele entendeu que precisava decidir por si mesmo. A frase que o pregador ressaltou foi a virada espiritual: Deus o conduziu a escolher e a obedecer, inclusive em relação ao sábado, sem esperar que a igreja resolvesse a decisão por ele.

> *A minha mãe sempre foi a pessoa que eu tenho na memória, que sempre nos acolheu e foi dando o norte.*
>
> — Testemunho da mãe

Escolha, fidelidade e confiança na Palavra

O pregador aplicou essa história à igreja e à juventude: não basta adiar a resposta para depois. Carlos recebeu um livrinho antigo sobre eventos finais, rabiscou, anotou, comparou igrejas em Pirassununga e acabou firmando convicção na verdade bíblica. Ao ler Romanos e estudar a Bíblia, ele concluiu que o chamado de Deus exige liberdade responsável: "você precisa escolher". A fidelidade prática apareceu no trabalho como policial rodoviário: ele deixou de fazer multas no sábado e passou a atender apenas acidentes e emergências. O pregador sublinhou que Deus o livrou de perigos, prisões e advertências. Depois, ao entrar no UNESP Engenheiro Coelho, Carlos e sua esposa Luciane decidiram aceitar o chamado de Deus em vez de seguir apenas a segurança da antiga carreira. O pregador destacou Josué 1:9 e Jeremias 1:4-5 como textos que sustentaram essa transição e mostraram que o chamado de Deus vem antes da conveniência pessoal.

> *Deus falou comigo quando eu abri a bíblia, falou assim você precisa escolher.*
>
> — A decisão diante da Palavra

PARA REFLEXÃO

Perguntas para diálogo

1. Que paralelos existem entre a infância de Carlos Ferri e a necessidade cristã de aprender a viver com o que é essencial?
2. Por que o pregador insistiu que o cristão não deve apenas se preparar, mas estar preparado para a segunda vinda?
3. Como a experiência de Carlos com a Escola Sabatina, a igreja e o sábado mostra a importância de decidir pessoalmente diante de Deus?
4. De que maneira o pregador conectou Romanos 13:11-14 com os desafios morais e espirituais da nossa geração?
5. O que significa, na prática, viver como peregrino e estrangeiro aguardando a breve volta de Cristo?

REFLEXÃO

Exame pessoal diante do fim

Onde eu tenho adiado decisões espirituais importantes, como se sempre houvesse mais tempo?
Tenho vivido com a consciência de que a salvação é um privilégio inigualável, e não apenas um escape do perigo?
Em quais áreas minha vida precisa trocar as obras das trevas pela armadura da luz?
Estou mais preocupado em manter hábitos, posições ou segurança, ou em obedecer ao chamado de Deus?
Que prioridades eu precisaria redefinir hoje para viver com esperança e vigilância?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Aplicações concretas do sermão

Como Carlos Ferri guardava o sábado mesmo como policial rodoviário, decida hoje quais práticas serão abandonadas em obediência a Cristo.
Assim como ele carregava e rabiscava o livrinho antigo sobre eventos finais, separe tempo para estudar com seriedade livros como O Grande Conflito, Caminho a Cristo e Eventos Finais.
Se você estiver em dúvida sobre o chamado de Deus, ore com sua esposa, sua família ou irmãos maduros e faça uma decisão prática, como Carlos fez com Luciane ao aceitar o UNESP.
Reavalie o que ocupa sua mente: o pregador insistiu que o tempo é curto e que a vida deve ser vivida hoje, não amanhã.
Cuide mais das pessoas do que das coisas, lembrando a frase aplicada à liderança do UNESP: a instituição é de Deus, mas as pessoas são mais importantes que as coisas.

> *As pessoas são mais importantes que as coisas.*
>
> — Prioridades do coração

Segunda vinda, grande conflito e esperança firme

A mensagem avançou para o centro escatológico do sermão: a segunda vinda de Cristo exige que o povo de Deus entenda o grande conflito e os temas finais. O pregador mostrou que salvação é muito mais do que "não se perder"; é participar da presença de Deus, da adoração, da alegria e do diálogo com Cristo e com o anjo da guarda. Em contraste, não ser salvo significa perder esse privilégio e enfrentar a tragédia do pecado e de suas consequências. Para reforçar a seriedade da hora, ele citou Romanos 13:11-14 e afirmou que Paulo parece descrever a própria geração. Também lembrou Guilherme Müller e o desapontamento de 1844: mesmo ferido, ele permaneceu firme, confiou na Palavra, manteve a esperança e continuou ocupado até que Deus lhe desse mais luz. O pregador usou esse exemplo para ensinar que o desapontamento não anula a promessa; ao contrário, purifica a fé. A história do adventismo, com a sacudidura, a disputa sobre sábado e domingo e o estado dos mortos, precisa ser estudada porque prepara o crente para não ser enredado pela confusão do mundo.

> *Hoje você deve manter a vitória sobre o eu.*
>
> — Fé no meio do desapontamento

PARA REFLEXÃO

Perguntas para aprofundamento final

1. O que muda na nossa maneira de viver quando entendemos que a salvação é um privilégio inigualável?
2. Por que o pregador insiste que conhecer o grande conflito ajuda o cristão a não ficar longe do reino?
3. Como a atitude de Guilherme Müller após o desapontamento desafia sua própria maneira de lidar com frustrações?
4. Quais sinais de procrastinação espiritual aparecem com mais facilidade em sua rotina?
5. O que significa, hoje, viver com alegria e não com terror diante dos eventos finais?

ORAÇÃO

Oração final

Pai eterno, obrigado pelo testemunho de fidelidade, pela Palavra que chama ao arrependimento e pela certeza da volta de Cristo. Ajuda-nos a redefinir nossas prioridades, a viver hoje com coragem, a estar preparados e não apenas nos preparando. Livra-nos das trevas, fortalece nossa fé e mantém-nos firmes no chamado que recebemos. Que nossa vida, nossa casa e nossa igreja sejam guardadas por Ti até o dia glorioso da redenção. Em nome de Jesus, amém.